



Motivação, Abandono e Permanência estudantil na Educação Superior

Camila de Lucena Iotti, Dr^a. Bettina Steren dos Santos (orientador)

Escola de Humanidades - Faculdade de Educação, PUCRS

Resumo

A pesquisa desenvolvida pertence a uma parceria entre a Escola de Humanidades/PUCRS e o Programa de Pós-graduação em Educação, Maestría y Doctorado da Universidad de La República/UDELAR- Uruguai, financiada por edital específico da CAPES/UDELAR. A Pesquisa é transversal, exploratória, descritiva e correlacional, de metodologia quanti-quali. Objetiva realizar um estudo comparado entre a Educação Superior do Brasil e do Uruguai, com foco nos aspectos relacionados à motivação, ao ingresso, à permanência e à evasão dos discentes universitários, envolvendo estudantes de graduação da PUCRS e da UDELAR. Atualmente, os dados da amostra brasileira estão sendo analisados e interpretados, enquanto os uruguaios estão em andamento.

A pesquisa foi realizada com uma amostra de 746 estudantes dos seguintes cursos de graduação: Engenharias, Tecnologia da Informação, Enfermagem, Educação Física, Matemática, Psicologia, Direito, Pedagogia e Letras, sendo os dados coletados entre Junho e Setembro de 2013. Além dos dados sociodemográficos, foram considerados os dados coletados a partir de duas questões abertas respondidas pelos discentes: (1) você desistiu de algum curso superior?; (2) pensa ou pensou em abandonar o curso de graduação que frequenta atualmente? Os alunos deveriam justificar a sua resposta, fosse positiva ou negativa. Esses dados foram submetidos aos princípios da Análise de Conteúdo, conforme Moraes (1998). Para a análise, a partir das respostas, foram identificadas e nomeadas três grandes categorias, que apontam para três direções: a relação dos sujeitos com a universidade, com as questões pessoais e com as questões profissionais. Os dados coletados ressaltam que a média dos alunos foi de 24,4 anos, variando de 17 a 60 anos. Dentre os 746 estudantes, 87,3% estão na metade do curso, 17,6% informou já ter realizado transferência de curso e 21,8% ter mudado

de IES em algum momento de sua formação. Além disso, 30,7% já pensou em abandonar algum curso de graduação iniciado, porém 23,7% desistiu de fato.

As pesquisas referentes ao meio acadêmico demonstram muitos resultados sobre a insatisfação com a escolha do curso, e como reflexo disso, grande quantidade de estudos sobre as causas da evasão. Todavia, percebe-se que a tendência nos últimos tempos, direciona-se para investigações que abrangem questões relacionadas a permanência dos estudantes. Assim, buscou-se na referida pesquisa entender fatores que levam tanto a evasão quanto a permanência de cursos da graduação.

Palavras-chave: *Evasão; permanência; motivação; ensino superior; self-determination*